

# A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE MÍDIAS DIGITAIS COMO DISPOSITIVO PARA TRANSMISSÃO DOS SABERES DA PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO (PST)

Camila de Sousa Ricarte, Cassio Adriano Braz de Aquino

Tomando como referência o objeto de estudos de nossa pesquisa em andamento, intitulada: #brequedosapps: os efeitos da pandemia de Covid-19 no trabalho de entregadores por aplicativos; desenvolvida no Mestrado em Psicologia, do PPG- Psi da UFC, temos, ao longo do último ano, utilizado como o base o que a experiência do movimento “Breque dos aplicativos” tem proporcionado de ensinamento aos pesquisadores no campo da Psicologia Social do Trabalho (PST). Sendo esta, a de que há no cinema, nas redes sociais digitais e nas ruas um massivo compartilhamento de elementos possíveis para utilização e abertura de discussões com aqueles que não tem familiaridade acadêmica com os temas dos quais a PST se utiliza em suas elucubrações. Há na experiência algo fundamental para a aproximação e tentativa de fazer chegar aos que não estudam os temas caros aos teóricos, para que possamos pensar sobre o que sofremos todos os trabalhadores no cotidiano. Os “Breque dos aplicativos” foram eventos ocorridos em 2020 a partir do compartilhamento de um vídeo de Paulo Lima (Galo) evidenciando as arbitrariedades dos aplicativos de entrega com os entregadores durante a pandemia e também antes de a Covid-19 modificar nossas relações com o trabalho. Decorreram de então paralisações dos entregadores em dimensão nacional. A paralisação virou um modo deles demonstrarem o descontentamento com a uberização do trabalho e acentuação da precarização. Na esteira do que venho construindo, dois derivados da luta dos entregadores foram escolhidos como recorte de ilustração: o documentário “Vidas entregues” (2019), de Renato Prata Biar e “O pandelivery -quantas vidas valem o frete grátis?” (2020), de Antônio Matos e Guimel Salgado. Em ambos aparece um processo em curso, acentuado pela pandemia, sendo reconhecido pelos entregadores como necessidade de articulação e luta para que alguns direitos sejam restabelecidos e a necessidade de difusão da informação. É sobre esse processo que reside nosso foco investigativo.

Palavras-chave: Movimentos de Trabalhadores. Precarização. Uberização. Mídias digitais.